

Cartilha de brasilidades

Pesquisa e estudo a partir de Alfredo Silva



FICHA CATALOGRÁFICA

S237c Santos, Danielly Pereira dos
Cartilha de brasilidades: pesquisa e estudo a partir de Alfredo
Silva / Danielly Pereira dos Santos. – Caetité, 2020
37p: il.

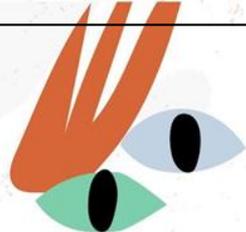
Orientador(a): Prof. Dr. Elizeu Pinheiro da Cruz

Coorientador(a): Prof.^a Dr.^a Elisabete da Silva Barbosa

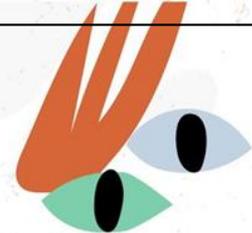
Origem do produto: Dissertação de Mestrado Profissional
instituído Manuscritos de Alfredo José da Silva: reflexões sociais,
políticas e identitárias sobre Brasil – edição crítica e cartilha de
brasilidades – Programa de Pós-Graduação em Ensino,
Linguagem e Sociedade – PPGELS, Campus VI.

1. Silva, Alfredo José – Caetité, BA. 2. Ensino. 3. Linguagem.

CDD 869



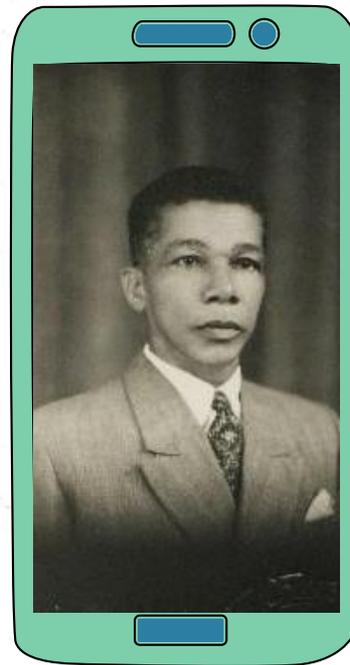
Quem é Alfredo Silva?

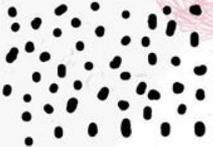


Alfredo José da Silva

foi um cidadão
caetiteense de
grande prestígio
social.

1887 ☆ 1985 †





Por que ele foi importante?

Alfredo Silva foi um cidadão negro nascido em camada econômica desprivilegiada na histórica cidade de Santo Amaro, no Recôncavo Baiano, e teve sua trajetória de vida marcada pela ascensão social por meio da educação.



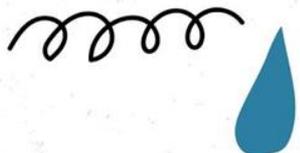
Ele chega em Caetité-BA em 1926 para assumir a função de professor na antiga Escola Normal da cidade. Anos depois, Alfredo se torna prefeito da cidade.

Sua casa encontra-se em estado de deterioração e pode ser observada de fora, na praça Dr. Deocleciano Pires Teixeira, em Caetité.





Por que devo conhecê-lo?



1

Ele tem colaborações importantes a dar

Alfredo Silva deixou por escrito dois manuscritos recheados de informações legais sobre como se pensava no século XX.



2

Ele é da sua terra

Apesar de não ter nascido em Caetité, é nessa cidade que ele se constrói como sujeito, cidadão, professor, político e escritor.



3

Ele é um intelectual invisibilizado

As coisas que ele escreveu ficaram engavetadas por anos. Quase ninguém o conhece no Brasil. Está na hora de falarmos sobre elas e sobre ele.

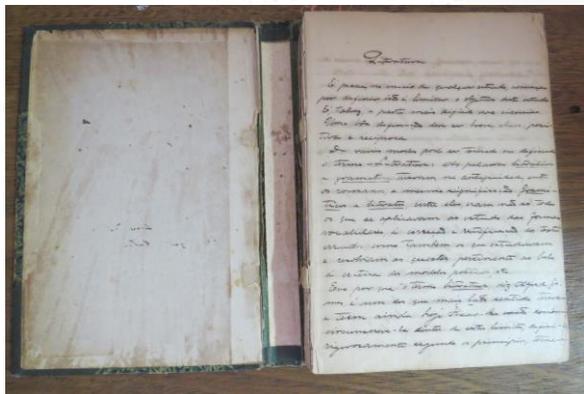
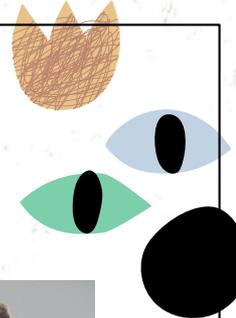


O que ele escreveu?

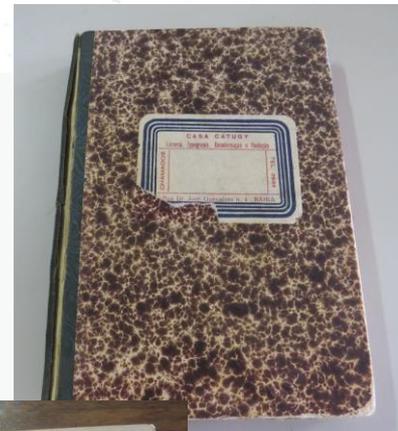
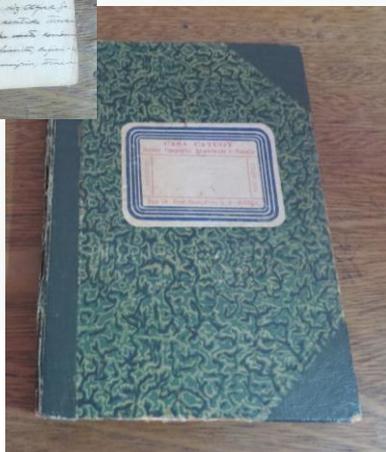
Um ensaio de crítica literária. Isso quer dizer que ele discutiu a teoria literária e ajudou a construir a base de crítica para os livros que hoje estudamos no Ensino Médio.



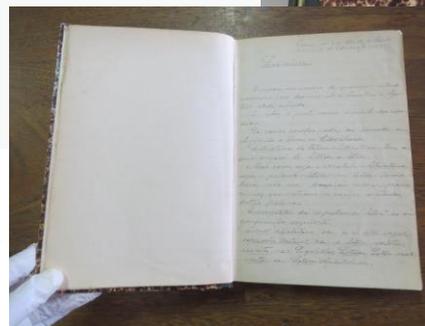
Você já viu um manuscrito antigo estando consciente de sua importância histórica?

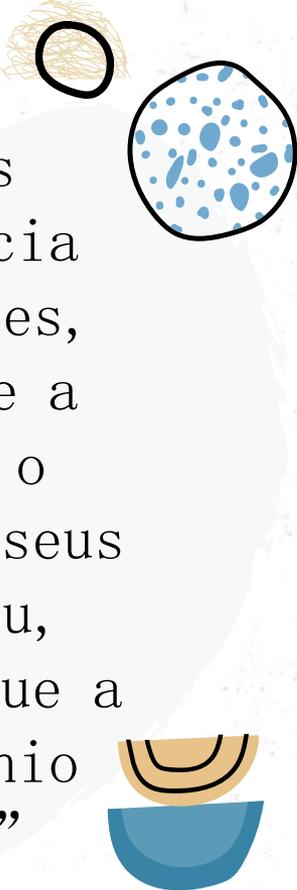


Volume 1 do
manuscrito de
Alfredo



Volume 2 do
manuscrito de
Alfredo





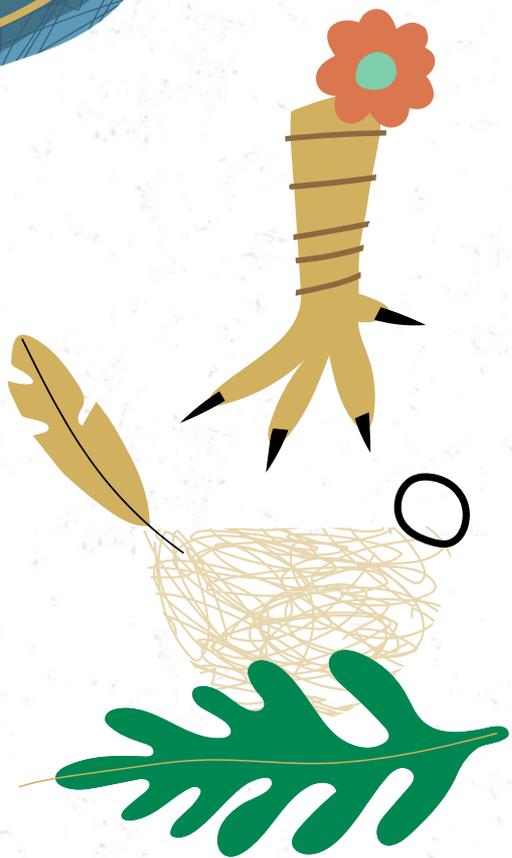
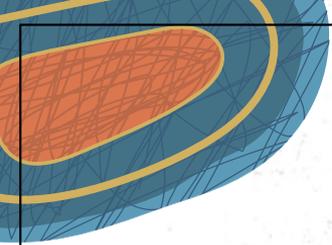
“A guerra de Tróia, os primitivos tempos da Grécia seriam, acaso, tão célebres, se no-los não descrevesse a “Ilíada” ? Desapareceu o império romano, ruíram os seus monumentos; não se apagou, porém, a sua memória, porque a guardam as letras, escrínio das glórias pretéritas.”

– Alfredo Silva

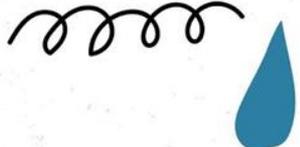
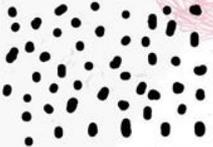
O que posso aprender com ele?

Muita coisa. Nada do que pensamos surge do nada. É muito importante que entendamos o que pensamos e porque pensamos assim.





Muitas das noções de identidade do povo brasileiro (nossa identidade) podem ter origem ou não naquilo que Alfredo defendia no passado, nas salas de aula de Caetité. Por isso, veremos alguns desses conceitos, buscando entender como eles aparecem para nós nos dias de hoje.



Categorias alfredianas para o entendimento de identidade brasileira



Nacionalidade



Folclore



Tradição



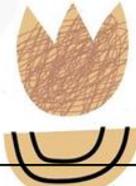
Língua(gem)



O meio físico



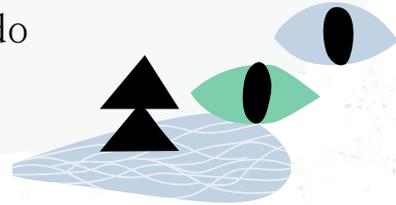
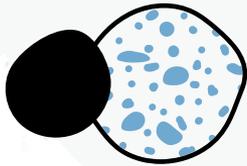
Raça





Nacionalidade

na perspectiva de Alfredo



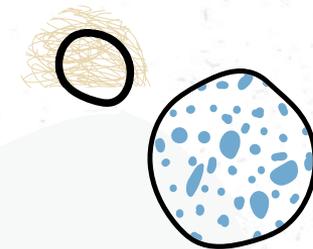
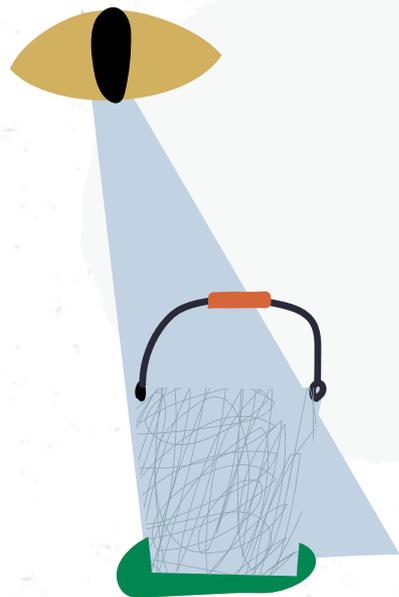
Alfredo discute nacionalidade assim:

“Nacionalidade é o sentimento de que se possui um povo cujos elementos comungam o mesmo credo político, tendo, por moldes de seu pensamento, o mesmo idioma, por pátria a mesma região, por tradição os mesmos mitos e por incentivos os incitamentos da mesma raça” .

“ [Por meio da] nacionalidade é [...] que um povo se condensa filiando-se aos mesmos princípios, guiando-se pela mesma norma, regendo-se pela mesma lei, reunindo em torno do mesmo altar” .

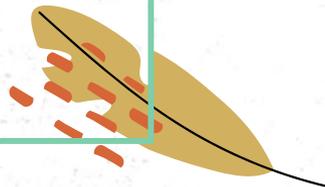
“Nacionalidade caracteriza o gênio nacional, o sentimento que se evola pelas criações emotivas do povo, tendo por base, a tradição, e, por diretriz, a orientação impressa por seus escritores, nas manifestações da atividade intelectual, no domínio das produções literárias” .

O que Alfredo diz sobre nacionalidade ainda é dito nos dias de hoje? Pesquise em dicionários, internet, livros, revistas etc. e insira no espaço abaixo.



Fontes:

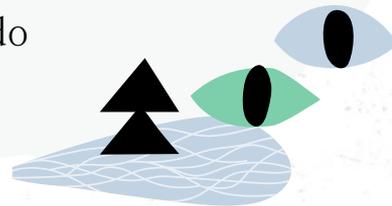
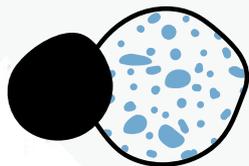
Após ter verificado conceitos para o termo em diferentes fontes, no espaço abaixo, discorra sobre como você entende NACIONALIDADE.





Folclore

na perspectiva de Alfredo



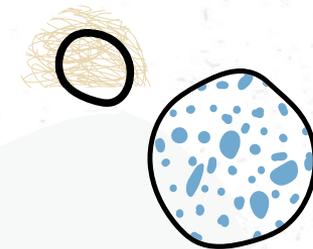
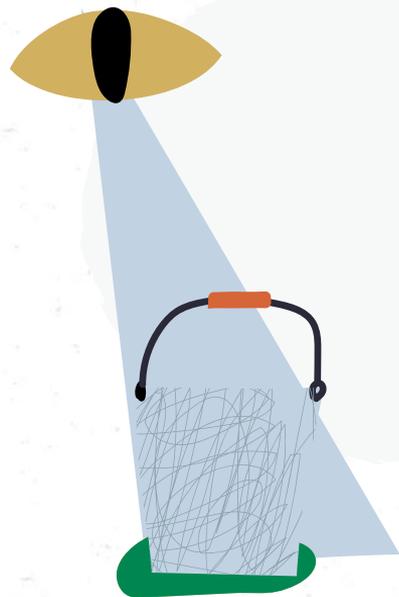
Alfredo discute folclore assim:

“[...] o folclore tende a ser um instrumento político de igualdade. A identidade psicológica desfaz os erros milenares de diferenciação somática dos povos” .

“O folclore é, assim, a história internacional e eterna” .

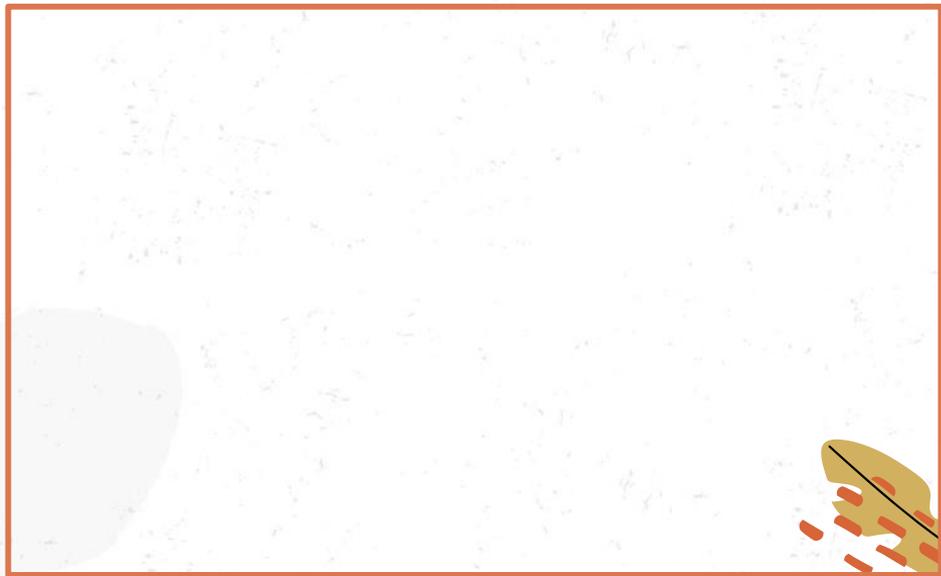
“O folclore é a mais nobre, a mais progressista das ciências humanas, pois que é a mais humana, na sua veracidade, aproximando os homens e lhes mostrando a humanidade deles. O bastardo há de convencer ao legítimo que ele também é natural; aos estranhos que eles são também parentes; homens irmãos, um e outros” .

O que Alfredo diz sobre o folclore ainda é dito nos dias de hoje? Pesquise em dicionários, internet, livros, revistas etc. e insira no espaço abaixo.



Fontes:

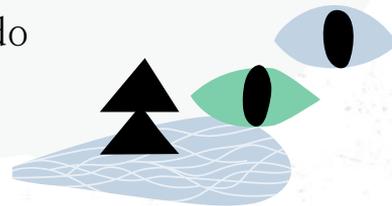
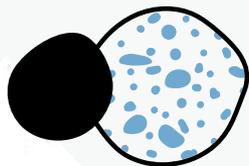
Após ter verificado conceitos para o termo em diferentes fontes, no espaço abaixo, discorra sobre como você entende FOLCLORE.





Tradição

na perspectiva de Alfredo



Alfredo discute tradição assim:

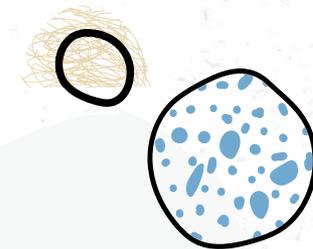
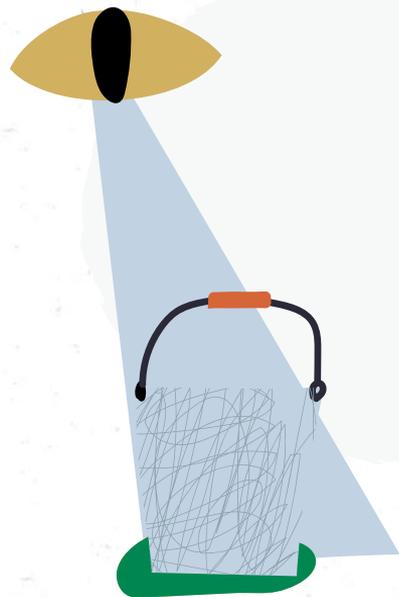
“É a tradição a transmissão de fatos, lendas, sistemas etc, de idade em idade, sem prova escrita.

Ela persiste resistindo a todos os embates, é a própria alma das raças, a sua semente espiritual que se multiplica em lendas, em poesia perpetuando os primeiros sonhos” .

“A tradição é para as raças o que foi para o homem bíblico o sopro divino: a eternidade no efêmero. Passam as migrações para a morte - a tradição fica ao décimo do túmulo” .

“A tradição abrange o mito e o conto popular. O mito é o resultado direto e primitivo da metamorfose da concepção teogônica em símbolo. O conto popular é a transmissão oral das produções anônimas do povo” .

O que Alfredo diz sobre tradição ainda é dito nos dias de hoje? Pesquise em dicionários, internet, livros, revistas etc. e insira no espaço abaixo.



Fontes:

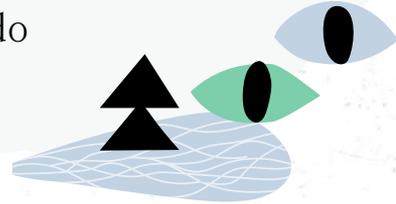
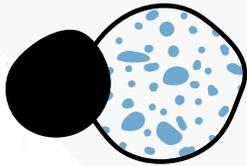
Após ter verificado conceitos para o termo em diferentes fontes, no espaço abaixo, discorra sobre como você entende TRADIÇÃO.





Língua/Linguagem

na perspectiva de Alfredo



Alfredo discute língua/linguagem assim:

“A linguagem de um povo é o patrimônio maior da sua inteligência. Acumulada, como um tesouro, durante o curso dos séculos, crescendo na razão direta do progresso, torna-se o caráter mais acentuado de uma nacionalidade” .

“As línguas procriam, progridem, estacionam, abastardam-se ou desaparecem. O clima, o meio, as condições de vida são elementos poderosos para o seu progresso” .

O que Alfredo diz sobre língua e linguagem ainda é dito nos dias de hoje? Pesquise em dicionários, internet, livros, revistas etc. e insira no espaço abaixo.



Fontes:

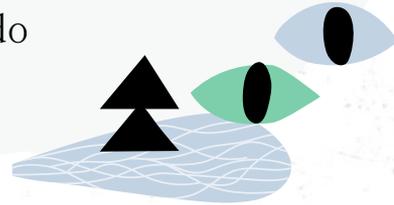
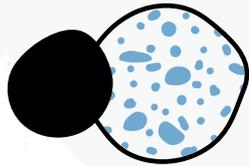
Após ter verificado conceitos para o termo em diferentes fontes, no espaço abaixo, discorra sobre como você entende LÍNGUA e LINGUAGEM.





O meio físico

na perspectiva de Alfredo



Alfredo discute o meio físico assim:

“Não é somente sobre o aperfeiçoamento físico do homem que as condições mesológicas podem influir. O clima, o aspecto geográfico e outras particularidades do seu habitat determinam, também, modificações no aperfeiçoamento intelectual e até no moral e social” .

“Não estranha que tendo tão vasta extensão de território e tão diversas condições locais de altitude, proximidade ou afastamento do mar, solo desnudo ou protegido por vegetação, possua o Brasil vários climas, quase todos os climas da terra” .

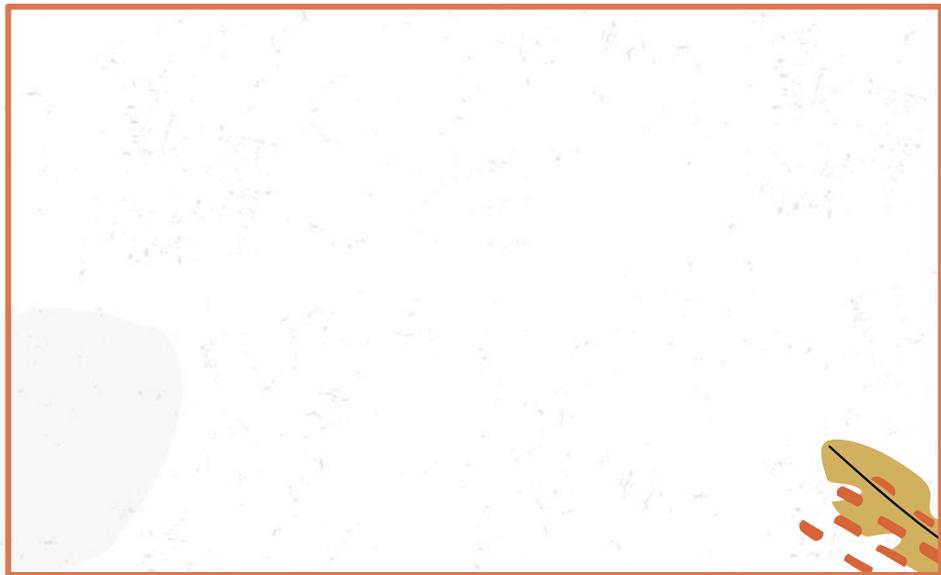
“Não há dúvida que entre as causas determinantes do temperamento de um povo, ressaltam as provenientes do meio físico” .

O que Alfredo diz sobre o meio físico ainda é dito nos dias de hoje? Pesquise em dicionários, internet, livros, revistas etc. e insira no espaço abaixo.



Fontes:

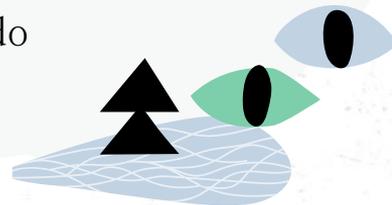
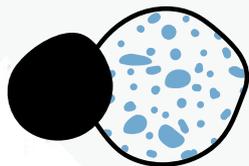
Após ter verificado conceitos para o termo em diferentes fontes, no espaço abaixo, discorra sobre como você entende O MEIO FÍSICO.





A raça

na perspectiva de Alfredo



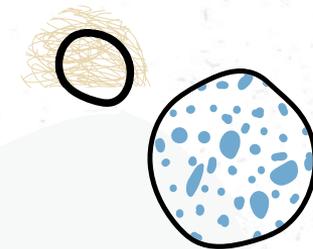
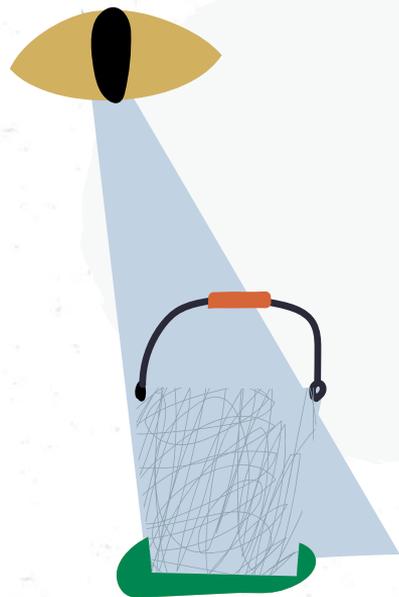
Alfredo discute raça assim:

“Raça é o conjunto de indivíduos que apresentam, mais ou menos, caracteres comuns, transmitidos pela hereditariedade” .

“A raça tem a sua diferenciação étnica, distingue-se pela sua maior ou menor capacidade de ação, pela sua energia, pelos seus hábitos próprios” .

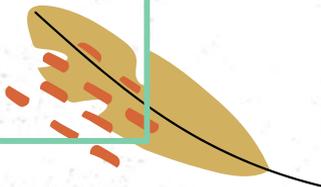
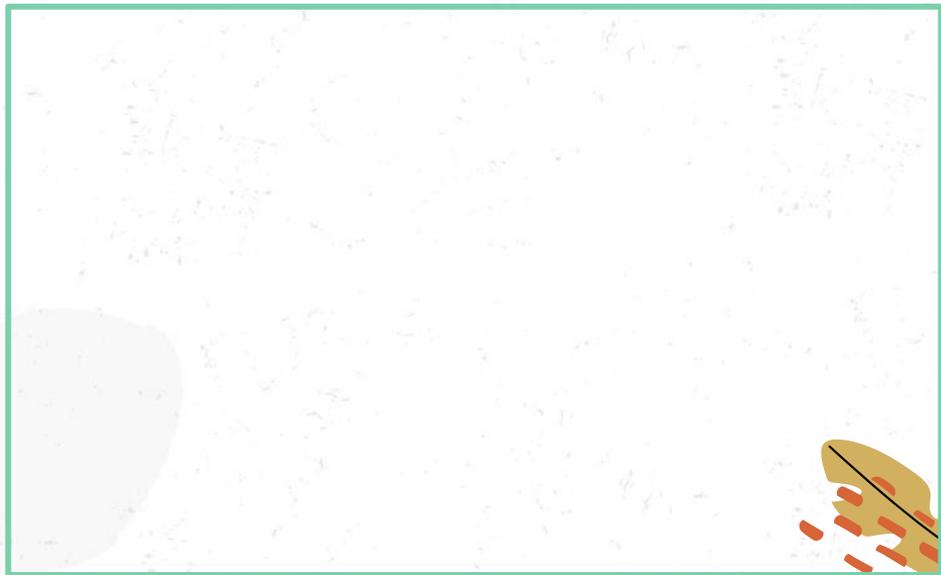
“O Brasil representa um grande laboratório étnico, dentro do qual se opera intenso metabolismo racial, com a assimilação de certos elementos e a desassimilação de outros” .

O que Alfredo diz sobre raça ainda é dito nos dias de hoje? Pesquise em dicionários, internet, livros, revistas etc. e insira no espaço abaixo.



Fontes:

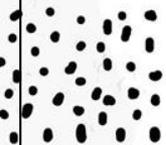
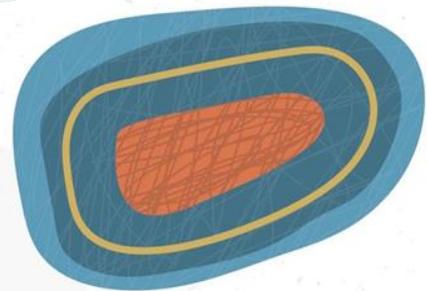
Após ter verificado conceitos para o termo em diferentes fontes, no espaço abaixo, discorra sobre como você entende RAÇA.





Concluiu?

Agora que terminou, você tem um pouco mais de propriedade para falar sobre temáticas necessárias para a compreensão do que é ser brasileiro, e tudo isso com base em argumentos sólidos levantados por você por meio de pesquisa e por meio da apreensão daquilo que Alfredo Silva teorizou.

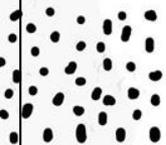
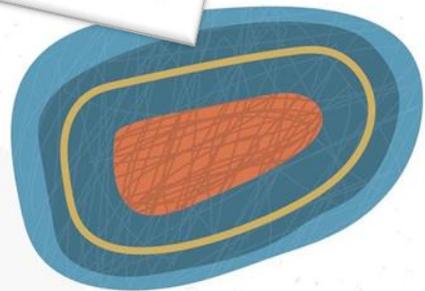




Além disso...

Você passou a conhecer um pouco mais da vida e obra de uma personalidade caetiteense pouco conhecida até pela população local, mas muito importante para a intelectualidade negra baiana:

ALFREDO JOSÉ DA SILVA.



Notas de elaboração

A *Cartilha de brasilidades: estudo e pesquisa a partir de Alfredo Silva* foi elaborada por Danielly Pereira dos Santos, como produto educacional resultante da pesquisa intitulada “Manuscritos de Alfredo Silva: Reflexões sociais, políticas e identitárias sobre o Brasil”, orientada pelo Prof. Dr. Elizeu Pinheiro da Cruz e coorientada pela Prof. Dr^a. Elisabete da Silva Barbosa.

O programa

Essa cartilha está vinculada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino Linguagem e Sociedade (PPGELS) da Universidade do Estado da Bahia.